



ATA NÚMERO DEZASSEIS DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos dezasseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, realizou-se, na sala zoom, uma reunião extraordinária da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, na qual estiveram presentes, o Presidente José Manuel Santos, o Vice-presidente Pedro Beato, os vogais efetivos, Conceição Grilo, Pedro Ribeiro e Carlos Moura e os suplentes Porfírio Perdigão, Rui Raposo, José Bizarro e Jaime Serra. A reunião foi secretariada pela técnica superior, Sónia Silva, competindo a esta a elaboração da respetiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto primeiro – Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento de dois mil e vinte e quatro.-----

Ponto segundo – Consulta Prévia número nove de dois mil e vinte e três - Caminhos de Santiago - Identificação, Conteúdos, Digitalização e Sinalização: aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Ponto terceiro – Concurso Público número dois de dois mil e vinte e três - para idealização, imagem, construção e produção do Stand de Exposição Alentejo/Ribatejo para Bolsa de Turismo de Lisboa de dois mil e vinte e quatro: aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Ponto quarto – Reforço de investimento da campanha promocional do Turismo do Alentejo.-----

Ponto quinto – Aviso PROVERE.-----

O Presidente cumprimentou os presentes e deu início à ordem do dia.-----

-Ponto primeiro – Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento de dois mil e vinte e quatro.-----

O Presidente apresentou as linhas orientadoras que estiveram na base da construção do Plano de Atividades e do Orçamento de dois mil e vinte e quatro. São elas, a proximidade com os parceiros e stakeholders do destino; o foco na ação; o alinhamento da ação da ERT com a estratégia do Turismo de Portugal; a obtenção de influência do turismo na estratégia regional e na alocação de fundos europeus; a profissionalização da comunicação institucional; a autonomização do marketing do turismo do Ribatejo; a potenciação da RIS 3 (Conselho de Inovação); a melhoria da articulação com a agência regional de promoção turística e o lançamento de discussões estruturantes (Alqueva, Litoral e Aeroporto de Beja). O Presidente apresentou depois com grande detalhe os programas, projetos e ações inscritos na proposta. A estruturação de produto comercializável pelos privados, a comunicação dos dois destinos, Alentejo e Ribatejo, a afirmação da ERT como organização gestora do destino, são pilares fundamentais da estratégia e do plano de atividades. Como prioridades operacionais, salientou:-----

PRIMEIRA: Colocar o Alentejo e o Ribatejo no caminho da transição digital e ambiental, através da implementação do PREST - Plano Regional de Ecoturismo e Sustentabilidade e das medidas aí previstas.-----

SEGUNDA: Mais turismo ao longo de mais território durante todo o ano.-----

TERCEIRA: Otimizar o esforço de marketing e de comunicação (elevar o retorno dos programas, obter mais notoriedade e repetição de visitas, estabelecer mais afinidades com mercados).-----

QUARTA: Autonomizar o marketing estratégico e operacional da Lezíria do Tejo/ Ribatejo.-----

O texto do plano desenvolve depois em detalhe todas as iniciativas, contudo o Presidente não quis deixar de destacar o i) PROVERE do Enoturismo, ii) o desenvolvimento da rede de fortalezas de interior, iii) a promoção no território transfronteiriço com uma campanha específica, iv) o reforço da ativação de marca no mercado interno, v) o programa de acolhimento para a Capital Europeia da Cultura, vi) as bolsas para a empregabilidade e o programa de atração de talentos, entre outros.-----



O vogal Carlos Moura felicitou pela incrível ambição e o excelente planeamento, enaltecendo a qualidade do plano de trabalho e manifestando a sua disponibilidade para o que for preciso. O Presidente agradeceu as palavras de apoio e de estímulo. Jaime Serra referiu que não lhe causa surpresa a apresentação da proposta, até porque há muitos anos que conhece o trabalho do agora presidente, o qual tem sido pautado pela excelência. Considera muito importante estar nos centros de decisão e que isso é determinante para conseguirmos alavancar ao máximo a atividade da Entidade. A inclusão no Conselho Regional de Inovação do Alentejo constitui disso um bom exemplo, sublinhou. Claramente a aposta na continuidade da certificação, no reforço do observatório é do ponto de vista estratégico muito bom, venceu. Do ponto de vista operacional propõe que no próximo exercício seja criada uma metodologia de prioridades, eixos prioritários, até para defesa da Comissão Executiva, concluiu Jaime Serra. O Presidente referiu que podemos já no texto do plano para o próximo ano refletir essas prioridades, mas sublinhando, no entanto, que este plano tem de forma muito vincada a dimensão da plurianualidade em termos de horizonte de atuação. A prioridade está também muito dependente do financiamento externo, acrescentou o Presidente.-----

Jaime Serra colocou a questão se no âmbito da nossa participação na agência regional de promoção há um resultado dessa participação e se há um estudo do custo/benefício, visualizando-se qual o retorno da participação nas feiras no estrangeiro. Questionou igualmente se estamos envolvidos na salvaguarda do património imaterial.-----

Relativamente à primeira questão, o Presidente esclareceu que não. No que se refere à segunda, informou que a candidatura dos chocalhos é liderada pela Entidade e que para além disso vamos ter um plano de comunicação do Cante Alentejano, no âmbito das comemorações do décimo aniversário da classificação a património cultural imaterial da Humanidade.-----

O vogal Carlos Moura colocou uma questão de ordem metodológica, se há um cronograma acompanhado de um plano de ação que ajude a seguir a execução do plano de atividades.-----

O Presidente esclareceu e informou que haverá.-----



A vogal Conceição Grilo deu os parabéns pela ambição e a energia traduzida no plano de atividades e referiu estar disponível para apoiar todas estas ações.-----

O vogal Carlos Moura sugeriu colocar o subtítulo de grande ambição em concretizar o plano.-----

Porfírio Perdigão deu também os parabéns pela qualidade da apresentação e do plano. Referiu que em relação ao cycling já se desenvolveram algumas atividades, mas é necessário ver se depois há recursos para continuar. Vincou ainda a necessidade de se criar um mecanismo de sondagem à procura turística. Tem de se analisar onde se gastou o dinheiro e qual foi o retorno, concretizou.-----

José Bizarro referiu que o plano é muito ambicioso e que está convencido que todo ele se vai concretizar. Enalteceu a capacidade em se estar atento a todos os financiamentos externos. O Presidente referiu que só podemos assumir custos com a criação de um barómetro se os hoteleiros/empresários se responsabilizarem em enviar os dados que irão alimentar a ferramenta. O Presidente sugeriu que esta proposta possa previamente ser discutida no Conselho de Marketing, o que mereceu a concordância da Comissão Executiva.-----

O Presidente informou que a assembleia geral na qual se discutirá a aprovação do plano de atividades será no próximo dia trinta de novembro às dez horas em Santiago do Cacém.-----

A técnica superior Isabel Cordeiro apresentou em seguida a proposta de orçamento, a qual tem um montante global de quatro milhões trezentos e sessenta e oito, novecentos e quatro euros, com uma afetação percentual da despesa de vinte e quatro por cento em pessoal, dezanove por cento em funcionamento, cinquenta e dois por cento em atividades e projetos e seis por cento em extraorçamentais. Quanto à origem da receita as transferências do Orçamento de Estado são de cinquenta e cinco por cento da receita do nosso orçamento, as de fundos comunitários de dezasseis por cento, Turismo de Portugal - Outros dezoito por cento, outras receitas cinco por cento e extraorçamentais seis por cento. O Presidente enfatizou a pouca preponderância da fonte de financiamento FEDER- Alentejo 2020 na estrutura

de investimento do orçamento, esperando que essa influência se possa consolidar nos próximos dois anos, caso contrário a ação promocional e de fomento da entidade regional de turismo serão sempre muito limitadas, por ausência de fundos para o turismo. Foram ainda apresentados o plano plurianual de investimentos e de atividades.-----

De seguida, o Presidente colocou à votação o Plano de Atividades e o Orçamento de dois mil e vinte e quatro, tendo ambos os documentos previsionais sido aprovados por unanimidade. Foram igualmente votados e aprovados por unanimidade os documentos Plano plurianual de investimentos e de Atividades.-----

-Ponto segundo – Consulta Prévia número nove de dois mil e vinte e três - Caminhos de Santiago - Identificação, Conteúdos, Digitalização e Sinalização: aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Foi deliberado adjudicar por unanimidade a proposta apresentada pela empresa Aventur – Gonçalo Neves, Unipessoal, Lda., pelo valor de 53.500,00€ (cinquenta e três mil e quinhentos euros), a que acresce IVA à taxa legal em vigor. A minuta do contrato foi igualmente aprovada.-----

-Ponto terceiro – Concurso Público número dois de dois mil e vinte e três - para idealização, imagem, construção e produção do Stand de Exposição Alentejo/Ribatejo para Bolsa de Turismo de Lisboa de dois mil e vinte e quatro: aprovação do relatório final, deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

O Presidente informou que não se registaram pronúncias em sede de audiência prévia. Em seguida foi aprovado o relatório final proposto pelo júri e deliberado por unanimidade adjudicar a proposta à empresa OFFE – Organização Funcional de Feiras e Eventos, Lda., pelo valor de 149.850,00€ (centro e quarenta e nove mil oitocentos e cinquenta euros), a que acresce IVA à taxa legal em vigor. Foi também aprovada a minuta do contrato.-----

-Ponto quarto – Reforço de investimento da campanha promocional do Turismo do Alentejo. -----

O Presidente deu conta de algumas preocupações dos hoteleiros do Alentejo face ao comportamento das reservas para novembro e dezembro, pelo que




entende ser importante manter a campanha digital ativa no próximo mês, sendo que a mesma ainda se encontra operacional para o Ribatejo até ao final de novembro. A proposta é de alocar a verba de dezanove mil novecentos e noventa e oito euros à campanha digital "Agora é um Descanso" Em seguida foi deliberado por unanimidade reforçar o investimento da campanha promocional do Turismo do Alentejo.-----

-Ponto quinto - Aviso PROVERE.-----

O Presidente informou que o Aviso "Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região Alentejo" refere que uma entidade que se proponha a líder uma estratégia PROVERE não pode integrar outros consórcios, além daquele que lidera e de outro adicional. Assim, e prosseguiu José Santos, como vamos apresentar uma candidatura a um PROVERE, a ERT só poderá participar em mais um consórcio. Esta limitação é muito pesada para entidades transversais ao território, como é o caso da ERT, prosseguiu o Presidente, tanto mais que estamos a ser chamados para integrar outras parcerias territoriais, como são os casos do PROVERE do Alto Alentejo, Alqueva ou do Montado. Deste modo e considerando o atrás exposto, o Presidente propôs que o PROVERE adicional no qual a ERT participaria fosse o do Montado, liderado pela Câmara Municipal de Coruche, tendo por base o critério que o território de suporte daquela estratégia de eficiência colectiva, é comum ao Alentejo e ao Ribatejo.-----

O vogal Carlos Moura referiu que o critério está suportado com a argumentação referida, indicando que concorda com a proposta do Presidente. Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.-- No final da reunião, a técnica superior Sónia Silva leu um resumo das principais deliberações, tendo as mesmas, a solicitação do Presidente, sido aprovadas em minuta, tudo por unanimidade.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual será por mim, Sónia Silva, lavrada a presente ata, que será assinada por ambos.-----


Sónia Silva do Setor